

ANÁLISE COMPARATIVA DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO CAISM-UNICAMP ENTRE OS TRIÊNIOS 2000-2002 E 2009-2011

Adriano Magna (IC), Mariana P. Sanchez (IC), Silvia M. Santiago (ORIENTADORA).

Resumo

O estudo atual de análise comparativa coleta informações sobre mulheres com câncer de mama, residentes em Campinas/SP, com tratamento no CAISM/UNICAMP entre 2009 e 2011, e tem por objetivo conhecer o atendimento atual a esta patologia em relação a um estudo análogo realizado no período de 2004 a 2007, que analisou a incidência da doença e seu manejo entre os anos 2000 a 2002.

Palavras Chave: neoplasia de mama, estadiamento, diagnóstico.

Introdução

O câncer de mama é responsável pela maior proporção de mortes por neoplasia maligna entre a população feminina brasileira e mundial, sendo o segundo mais incidente, atrás apenas do câncer de pele não melanoma¹. Tais registros alertam para a necessidade de um conhecimento em âmbitos diversos para fomentar ações de saúde pública que preconizem o combate e a prevenção desse agravo na nossa região e em nosso país². O presente projeto objetiva investigar a atual capacidade de diagnóstico, tratamento e seguimento dessa doença na população feminina de Campinas atendida no CAISM-UNICAMP no período entre 2009 e 2011, em comparação a um estudo que analisou a incidência de câncer de mama e seu diagnóstico entre os anos de 2000 e 2002.

Resultados e Discussão

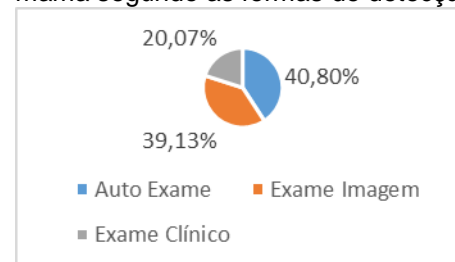
Foram analisados 347 prontuários médicos e coletadas as seguintes variáveis: idade em que houve o diagnóstico, etnia, bairro e região de procedência, forma de detecção do tumor, tempo entre o diagnóstico e o tratamento e o estadiamento clínico do tumor. As informações obtidas foram comparadas com dados relativos ao período de 2000 a 2002.

A idade média em que houve o diagnóstico das mulheres no presente estudo foi de 56,7 anos.

Tabela 1. Distribuição etária de mulheres com câncer de mama atendidas no CAISM/UNICAMP (2009-2011).

Até 35 anos:	5,16%
36 a 40:	5,16%
41 a 50:	24,84%
51 a 60:	24,84%
61 a 70:	24,84%
≥71:	15,16%

Figura 1. Distribuição dos casos de câncer de mama segundo as formas de detecção.



Conclusões

Por meio dos resultados obtidos, foi possível observar que 35,16% das mulheres tiveram o diagnóstico até dos 50 anos, idade preconizada pelo Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de mama através do método de imagem. Ademais, observa-se que a porcentagem referente à detecção por exame de imagem (39,13%) ainda está aquém das expectativas para a prevenção dessa neoplasia maligna. O panorama revela a necessidade do aprimoramento em políticas públicas de prevenção e diagnóstico precoce por meio do rastreamento com exames de imagem.

Agradecimentos

Agradeço ao Departamento de Saúde Coletiva da FCM e ao CAISM por possibilitarem a execução do projeto, à minha orientadora Silvia Maria Santiago pelo seu empenho e dedicação, à colega Mariana Peccia Sanchez pelo auxílio na execução do trabalho e ao SAE pela concessão da bolsa de iniciação.

¹ UNICAMP. FCM. Câncer é a segunda causa de morte em Campinas. Disponível em: <<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/fcm- hoje/noticias/2011/cancer-e-segunda- causa-de-morte-em-campinas-revela-pesquisa>>. Acesso em 06 de abr. 2015

² INCA. Programa Nacional de Controle de Câncer de Mama.

Disponível em

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoef_programas/site/home/nobrasil/programa_controle_cancer_mama/fatores_risco> Acesso em 07 abr. 2015.